



ATIVIDADE DE RECREAÇÃO COM FILHOS DE MÃES UNIVERSITÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessica Batista dos Santos¹; Deíse Moura de Oliveira², Ana Caroline Moreira³, Catherine Marques Barros⁴, Hugo Barcelos de Matos⁵, Laylla Meireles de Souza⁶, Rodolfo Gonçalves de Melo⁷, Sarah dos Santos Climaco⁸

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB). Saúde Coletiva. Extensão
Descritores: Crianças, Atividades Recreativas, Lúdico.

Introdução

A maternidade é cercada de desafios para as mulheres, especialmente para aquelas que precisam administrá-la com outras atividades que transcendem o ambiente doméstico, como as relacionadas à vida profissional, aos estudos, entre outras. Estas últimas tornam-se ainda mais desafiadoras quando se dão no ambiente universitário, dotado de um universo de possibilidades de aprendizagem muitas vezes não aproveitado pelas estudantes que são mães. Pensando neste desafio a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASAC) se propôs a oferecer uma atividade de recreação para os filhos de mães universitárias participantes de um evento acadêmico na Universidade Federal de Viçosa.

Objetivos

Relatar a experiência de uma atividade recreativa desenvolvida pela LASAC destinada aos filhos de mães universitárias participantes de um evento acadêmico realizado na Universidade Federal de Viçosa.

Principais Ações

a atividade foi realizada no dia 14 de setembro de 2019, com a participação de 4(quatro) crianças, com idade entre 6 meses de 5 anos, no campus Viçosa, da UFV. A atividade foi dividida em três momentos: o primeiro foi uma atividade com uma nutricionista, no qual foi abordada a importância da alimentação saudável. Para isso foram entregues e apresentadas às crianças frutas diversas, em que elas eram incentivadas a tocar, sentir o aroma, textura, sabor e a expressar o que sentiam em relação a elas. Em um segundo momento foi realizada a confecção de massa de modelar, a fim de estimular o trabalho manual e concentração das crianças. E por fim, num terceiro momento, as crianças participaram de uma amarelinha educativa, referente à relação entre a higiene corporal e a saúde.

Resultados e Discussão

A princípio as crianças estavam muito retraídas, esboçando o desejo de ficarem junto de suas mães. Ao começarem a interagir esse sentimento foi se desfazendo e começou-se a construção de um vínculo entre elas e os monitores (membros da LASAC). As principais dificuldades encontradas foram: a disparidade relacionada as idades das crianças, sendo desafiador desenvolver atividades que atraíssem todas elas, e o espaço físico que possuía cadeiras fixas, dificultando a livre movimentação. Através da dinâmica com as frutas foi possível perceber que a junção da educação nutricional com a manipulação dos alimentos, contribuiu para despertar o interesse das crianças, tal como a amarelinha sobre higiene corporal, que trouxe conceitos novos para elas sobre as consequências dos maus hábitos de higiene. A oficina de fabricação, bem como o manuseio livre da massa de modelar, proporcionou a estimulação tátil e da criatividade das mesmas.



Figura 1. Atividade com massa de modelar. Fonte: Arquivo LASAC, 2019.



Figura 2. Atividade sobre higiene. Fonte: Arquivo LASAC, 2019.

Conclusões

É de grande valor usar momentos como esses para contribuir com a formação de hábitos saudáveis e a autonomia das crianças. Além disso, a utilização de recursos lúdicos, através de atividades de simples execução, se mostrou de grande efetividade como uma forma prazerosa de aprendizagem, atuando como agente facilitador da interação e fortalecimento o vínculo entre o grupo.

Bibliografia

SANTOS, Jessica Mendonça; DE OLIVEIRA CRUZ, Camila; CARDOZO, Tatiana Silveira Feijó. APLICAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: SEXTA É DIA DE FRUTA? É SIM SENHOR!. Revista Rede de Cuidados em Saúde, v. 9, n. 3, 2015. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/2449/1505>. Acesso em: 20 ago. 2020.
MARTINS, Victor Hugo et al. BRINCANDO E APRENDENDO: A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM SAÚDE VOLTADAS PARA O PÚBLICO INFANTIL. EXTRAMUROS-Revista de Extensão da Univasf, v. 7, n. 1, p. 53-62, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/934>. Acesso em: 21 ago. 2020.

[1]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Email: jessica.batista@ufv.br; [2]. Professora Titular (Dr) da Universidade Federal de Viçosa Email: deise.oliveira@ufv.br; [3]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa Email: ana.moreira4@ufv.br; [4]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa Email: catherine.barros@ufv.br; [5]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa Email: hugo.barcelos@ufv.br; [6]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa Email: laylla.souza@ufv.br; [7]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa Email: rodolfo.melo@ufv.br; [8]. Discente de Medicina da Universidade Federal de Viçosa. Email: sarahdsclimaco@gmail.com